

CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

**Tá na
hora de
conquistar!**

Números jogam desculpas do RH por terra

O RH tem usado três desculpas para justificar sua tentativa de tirar direitos dos trabalhadores, conquistados nos bons tempos em que o trabalhador da Empresa, ao invés de ficar assistindo as coisas acontecerem, iam à luta.

1ª desculpa

A primeira desculpa é de manter a competitividade da Empresa.

No último boletim mostramos com números divulgados pela Aperam Mundo que se existe uma planta competitiva no grupo, somos nós.

O que fica difícil é a Aperam América do Sul sustentar, como vem acontecendo, outras duas plantas na Europa.

2ª desculpa

Outra desculpa usada pelo RH, é de que estamos importando aço como nunca.

Que o Brasil teria virado o paraíso para o qual todos querem importar.

Reportagem publicada por Carolina Gonçalves, repórter da Agência Brasil, que pode ser encontrada no site do IAB (Instituto Aço Brasil). O IAB é a marca que substituiu o IBS e que congrega os produtores de aço (siderurgia) no Brasil.

Citando o presidente executivo do instituto (IAB) Marco Polo de Mello Lopes, como fonte, a jornalista aponta que a importação de aço este ano/2011, será 37,9% menor do que foi em 2010. Já as exportações serão 10,7% maior do que foram em 2010, mostrando que o aço produzido no Brasil permanece competitivo.

De acordo com o empresário André Johannpeter, presidente do Conselho Diretor do Instituto, a siderurgia brasileira está sendo afetada por um conjunto de fatores, como custo de matéria-prima, alta taxas de juros no Brasil, preço da energia elétrica "no qual metade é imposto, e câmbio valorizado.

"Não é especificamente o preço de importados " que prejudica a indústria nacional, explica o empresário.

Em nenhum momento o empresário cita os salários como empecilho para a competitividade do aço brasileiro.

O próprio Mittal já afirmou que o Brasil é o melhor lugar para se produzir aço no mundo, pois, tem matéria-prima em abundância, mão-de-obra qualificada e baixos salários.

Ainda falando de importações de aço, se pegarmos o **balanço do 1º semestre** divulgado pela Aperam, (pode ser lido por todos no site da empresa - link publicações), vamos ver, que **somos o segundo destino de exportações da Aperam.**

No próximo Sem Censura vamos mostrar números publicados pela própria Aperam que mostram,

que ao contrário do que afirma o RH, os preços

do inox praticados em 2011 são maiores do que os praticados em 2010. As desculpas utilizadas pelo RH são frágeis e fáceis de serem contestadas. Como tem gente que acredita em Papai Noel, também vamos ter pessoas que acreditam nelas.

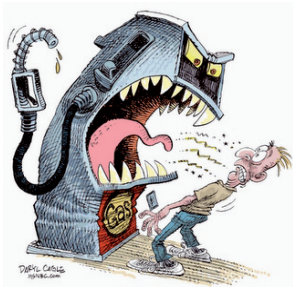
No fundo, o que o RH está apostando é que o trabalhador não vai se mobilizar, não importa a maldade que seja praticada contra ele. O RH aposta na desmobilização do trabalhador, para demonstrar toda fidelidade que tem aos que lhes pagam os polpudos salários que recebem.

O Brasil (681mil/ton) só compra menos aço da Aperam do que da Alemanha (753mil/ton). Ou seja, muito do inox que entra no Brasil é fabricado pela própria Aperam.

E você? Vai ficar assistindo o circo pegar fogo, debaixo da lona, fingindo que não tem nada haver com isto?

Tá na hora de conquistar, e, quem quer conquistar vai à luta!





NALCO

Lei é para ser cumprida

Há dois anos a empresa Nalco assumiu as áreas que eram operadas pela Bukchman.

Uma de suas primeiras ações foi suspender o pagamento de adicional de insalubridade. Há um, ano atrás devido às constantes reclamações dos trabalhadores e foi contratada uma empresa para fazer um novo levantamento de insalubridade.

Só que o resultado deste levantamento está escondido, "debaixo de sete chaves", o que leva a crer que os levantamentos demonstram que os trabalhadores têm direito a receber os adicionais, e por isto, estão sendo lesados pela Nalco. Se fosse o contrário, o resultado já teria se tornado público. Se não bastasse, os companheiros da NALCO não podem usar o restaurante, recebem um salário péssimo, etc. Olha que estes companheiros prestam serviço numa área estratégica para a Aperam, quem sabe desta situação, se faz de desentendido. É por esta e outras que o caminho da justiça muitas vezes é procurado, e, a Aperam como contratante é responsável solidária.

Trabalhadores da Sankyu aprovam PLR



Os trabalhadores da Sankyu que compareceram à assembleia convocada para a última sexta-feira, aprovaram a proposta de PLR negociada pela comissão de representantes dos trabalhadores. Conforme acordo aprovado

os companheiros receberão R\$500,00 dia 15/12. As negociações começaram com uma proposta de R\$400,00, da qual deveria ser descontada a parcela de R\$250,00, e, termina graças à luta dos trabalhadores, com um valor final de R\$750,00.

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

Cadê o nosso presidente?

Bom, pelo que temos visto na Aperam, está longe, no que diz respeito a tudo que temos passado nas mãos desse RH.

Todo ano é a mesma coisa. Os "gênios do RH" tentando, com a desculpa de termos de manter nossa competitividade, arrancar cada vez mais a dignidade do Trabalhador, e, levando com ela o pouco de orgulho que nos resta de trabalhar na empresa.

Fim da semana francesa, redução dos benefícios do plano de saúde, turno fixo, etc. Isso, só pra refrescar a memória.

Quem não se lembra do processo de meia hora. Quando ainda era meia hora o

Juiz mandou pagar e o RH pagou para ver, deu no que deu!

Agora por falta de negociação, força o sindicato a entrar com novos processos na justiça contra a Empresa.

Santo ninguém é!

Mas, tudo o que vemos é que o RH não sabe, não quer e não vai negociar. Por pirraça ou por incompetência?

Com relação ao Presidente da empresa.

Manifeste-se!

Deu a carta branca ao RH?

Navio sem capitão já sabe onde vai parar...

Respeito, motivação e compromisso se conquistam. Não se impõe!

ENTRE LINHAS

Pra quem sabe ler...

Dentro da Aperam tem uma área, onde os trabalhadores de uma empresa terceirizada, diariamente, arrastam pesadas correntes. Porém, de uma certa forma até preferem do que a conviver com um certo sujeito que manda pelas bandas de lá.

Já os seus subordinados diretos da Aperam foram obrigados a sustar o último feriado. Porém, em nenhuma outra área houve essa obrigatoriedade. Teve um dia o sujeito teve a petulância de sentar os pés na mesa e vigiar os trabalhadores pra ver se estão trabalhando direitinho. Porém, teve a coragem de dizer que isto é normal.

Dizem que o bom filho a casa torna. Porém, esse saiu, e voltou, mas de bom filho não tem nada. Pelo contrário, sua arrogância e prepotência é maior que seu umbigo. Porém, esperamos que a empresa tome uma atitude pra por esse sujeito no seu lugar.

Já na **manutenção da Aciaria**, tem um outro sujeito, que todos estão achando que ele comprou a empresa do Mittal. Deixou de ser chefe pra ser dono.

A assunção, como dizem lá na roça, foi tão rápida que ele fala pra todo lado que não tem mais subordinados, agora todos seus empregados.

De uma coisa ele não pode esquecer: quanto mais alto o voo, maior o tombo.

COMO ANDAM AS NEGOCIAÇÕES

Usiminas faz nova proposta

- > Reajuste: INPC (6,66%)
- > Abono de R\$600,00
- > Horas extras 10% sem compensação.
- > Adicional de turno até às 07 da manhã.

REJEITADA EM MESA

Expediente

METASITA Sind. dos Trab. Metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano
 SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Timóteo/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101 SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel. Fabriciano - Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909
 Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br imprensa@metasita.org.br
 Resp.: Diretoria da METASITA Tiragem: 3500 exemplares

